

**Lourdes Karoline Almeida Silva**

**Título: Solidariedade e Políticas Públicas: uma análise do voluntariado pelo viés da identidade social**

Volume: 01 - Número de páginas: 223

Data da Defesa: 23 de fevereiro de 2007

**Mestrado em Políticas Públicas** – Universidade Federal do Piauí

**Área do Programa:** Serviço Social

**Área de Concentração:** Estado, Sociedade e Políticas Públicas

**Linha de Pesquisa:** Cultura, Identidade e Processos Sociais

**Orientadora:** Dr. Francisco de Oliveira Barros Júnior

**Biblioteca Depositária:** Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco / UFPI

**Banca Examinadora:**

Dr. Francisco de Oliveira Barros Júnior

Dr<sup>a</sup> Vânia Teresa Moura Reis

Dr<sup>a</sup> Maria D'Alva Macedo Ferreira

## **RESUMO**

Esta dissertação cujo título é “Solidariedade e Políticas Públicas: uma análise do voluntariado pelo viés da identidade social” teve como objetivo principal a análise do processo de construção identitária dos voluntariados, gerenciados estrategicamente pelo Estado, tendo como campo de estudo a entidade filantrópica Rede Feminina de Combate ao Câncer do Piauí (RFCC-PI) e um dos seus cinco projetos sociais, a Casa de Apoio à Criança com Câncer – Lar de Maria. A metodologia utilizada foi pautada no método da interdisciplinaridade/na epistemologia da complementaridade, que proporcionou o diálogo entre duas teorias comumente compartimentalizadas: teoria do Estado e teoria das identidades sociais. Como recursos metodológicos foram utilizados: pesquisas bibliográfica e documental; observação de campo na RFCC-PI e no Lar de Maria; diário de campo, e entrevistas com vinte e uma voluntárias das setenta e quatro voluntárias atuantes da entidade. As perguntas feitas às voluntárias entrevistadas correspondem a sete grandes categorias: 1) motivação valorativa; 2) voluntariados; 3) voluntariado do/pelo amor e da/pela vida; 4) solidariedade local; 5) voluntariados – ferramentas legitimadoras; 6) trabalho voluntário e 7) extras – conversas involuntárias entre voluntárias. A dissertação foi dividida em cinco partes: introdução; três capítulos, nos quais fiz um diálogo constante entre teoria e prática, e considerações finais, que parafraseando Marco Aurélio Nogueira, recebeu o título de “desdobramentos possíveis”. O argumento central desenvolvido foi o de que o terceiro setor é uma construção políticoeconômica do Estado para a implantação do programa neoliberal de redução da ação social estatal, e o voluntariado uma construção, não recente como o terceiro setor, mas re-valorizada sócio-culturalmente, nos últimos dez anos, no Brasil, e nesse processo, o voluntariado como identidade social, uma das ferramentas de legitimação da nova postura do Estado brasileiro. Enfim, com a redução da ação social do Estado brasileiro houve a sua desresponsabilização com o social e a conseqüente responsabilização da sociedade pela gerência de políticas sociais pontuais e focalistas. Assim, a cultura dos voluntariados promoveu a construção das identidades voluntárias, que legitimam o processo de publicização. Daí, ocorreu e ocorre a despolitização, a refilantropização do social e o encapsulamento das reivindicações políticas e sociais da sociedade, sendo que os direitos sociais e a solidariedade social foram transmutados em

deveres sociais para com os(as) excluídos(as) e solidariedade voluntária e local.

**Palavras-chave:** Estado, neoliberalismo, terceiro setor, voluntariado, identidade social, dádiva.

### ABSTRACT

This dissertation whose heading is “Solidarity and Publics Politics: an analysis of the volunteerings one for bias of the social identity” had as main objective the analysis of process of identitary construction of the volunteerings ones, managed strategically for the State, having as study field the philanthropic entity Rede Feminina de Combate ao Câncer do Piauí (RFCC-PI) and one of its five social projects, the Casa de Apoio à Criança com Câncer – Lar de Maria. The used methodology was ruled in the method of interdisciplinary in the epistemology of the complementarity, that provide the dialogue between two generally compartmented theories: theory of the State and theory of the socials identities. The methodologic resources they had been used: bibliographical and documentary researches, observation of field in the RFCC-PI and Lar de Maria, daily of field and interviews, with twenty one of the seventy four operating volunteers of the entity. The six questions to the interviewed volunteers correspond the seven great categories: 1) valorous motivation; 2) volunteerings; 3) volunteering of the/for the love and the/for the life; 4) local solidarity; 5) volunteerings – legislators tools; 6) voluntary work and 7) extras – involuntary and voluntary colloquies between volunteers. The dissertation was divided in five parts: introduction; three chapters, in which I made a constant dialogue between practical and theory and final reflections, that paraphrasing Marco Aurélio Nogueira, the cheating received from “Possible Unfoldings”. The developed central argument was of that the third sector is a politician-economic construction of the State for the implantation of the new-liberal program of reduction of the state’s social action, and volunteering a construction not recent as the third sector, but reverse speed-valued sociocultural in last the teen years, in Brazil, and this process, the volunteering one as social identity, one for the tools of legitimation of the new position of the Brazilian State. At last, with the reduction of the social action of the Brazilian State it had its disresponsibility with social and the consequent responsibility of the society for the management of punctual and focalist social politics. Thus, the culture of the volunteerings ones promoted the construction of the voluntary identities, that legitimize the process of publicity. From there, it occurred and it occurs the dispoliticity, the rephilanthropy of the social and politics claims of the society, being that the social rights and social solidarity had been transmuted in social duties with excluded and local voluntary solidarity.

**Key-words:** State, new-liberalism, third sector, volunteering, social identity, gift.